

Franz-Wilhelm Heimer e os Estudos Africanos

Clara Carvalho
Directora do CEA

Em 2013, quando se comemoram os 50 anos da União Africana, reconhecemos figuras ímpares que ajudaram a construir uma nova visão sobre os Estudos Africanos em Portugal e na Europa. O professor Franz-Wilhelm Heimer foi um deles, obreiro incansável da construção do que ele próprio designa por Estudos Africanos Modernos (in “Estudos Africanos em Portugal. Balanço das dinâmicas actuais”, *Cadernos de Estudos Africanos* 1, Julho-Dezembro 2001). A sua estória interliga-se com a história dos Estudos Africanos e, através da primeira, podemos olhar para a génese e fulgor da segunda.

Quando Franz-Wilhelm Heimer chega a Portugal, em 1980, tem um já longo percurso como pedagogo da libertação no Brasil, envolvido com o movimento Ação Popular, depois como investigador dos Estudos de Desenvolvimento na Alemanha, interesse este que o conduziu a África. Em 1979 obtém o doutoramento na Universidade de Freiburg com uma tese sobre o processo de descolonização em Angola e, no ano seguinte, assume no ISCTE a disciplina de sociologia do desenvolvimento. A partir de então a sua figura é indissociável da criação dos Estudos Africanos em Portugal: relaciona-se com o grupo que, em 1981, com Mário Murteira, José Fialho Feliciano e Armando Trigo de Abreu, funda o Centro de Estudos Africanos do ISCTE, uma unidade vocacionada para o conhecimento dos problemas de desenvolvimento na África pós-colonial. Em 1989 lança a primeira pós-graduação em Estudos Africanos sob esta nova perspectiva. Seguem-se, em 1991, o Mestrado de Estudos Africanos, em 1995 a criação da Área Científica de Estudos Africanos e, logo depois, do Doutoramento de Estudos Africanos, completando um ciclo de estudos pós-graduados. A visão de Franz-Wilhelm Heimer sobre os Estudos Africanos insiste na interdisciplinaridade, valorizando o entendimento sociológico, político e económico do social e combinando a perspectiva da ciência política e dos estudos do desenvolvimento com os *area studies*. Ciente da necessidade de um conhecimento circunstanciado sobre realidades complexas que emergiam em países atravessados por guerras civis, lançou os primeiros

grandes projetos sobre a reconstituição social em Angola e Moçambique poscoloniais (*A Reconstrução dos Espaços Políticos na África Lusófona*, 1992-2005; *Reconciliation and Social Conflict in the Aftermath of Large-scale Violence in Southern Africa: the cases of Angola and Namibia*, em curso). Estes projetos refletem ainda a qualidade de pedagogo de Franz-Wilhelm Heimer, integrando sempre equipas jovens e maioritariamente constituídas por investigadores dos países estudados, particularmente daquela que é uma das suas pátrias de adopção, Angola. Contudo, a sua visão sobre os Estudos Africanos é mais lata e comporta, além do ensino e da investigação, a obrigatoriedade de manter um acervo documental e bibliográfico actual, como ele próprio refere:

Retomando e transformando algumas vezes tradições anteriores, fundou-se mundo afora neste domínio uma larga centena de instituições científicas, de investigação e de ensino. Criaram-se, na Europa Ocidental e na América do Norte, grandes bibliotecas especializadas que, neste momento, compreendem no seu conjunto mais de 1,000,000 de títulos. Existe cerca de uma centena de revistas científicas de estudos africanos. A comunidade internacional dos africanistas, composta por milhares de cientistas sociais, está cada vez mais interligada por um “networking” intenso onde os cientistas sociais africanos ocupam um lugar de crescente importância.

Consciente da necessidade de constituir uma biblioteca de Estudos Africanos moderna, que colmatasse as falhas dos numerosos acervos nacionais estagnados no período colonial, é o grande incentivador do grupo que, em 2002, lança o projeto da Biblioteca Central de Estudos Africanos. Juntamente com os representantes de outros Centros e Universidades com interesses em Estudos Africanos, forma a equipa que irá seleccionar as obras, escolher a forma de sistematização das mesmas, facilitar o acesso a estudiosos de diferentes universidades. Procura, como sempre o fez, envolver investigadores mais jovens, recém-doutorados de diferentes instituições, entre os quais Manuel João Ramos, José Silva Horta, José Maciel e Luís Batalha. Quando, em 2007, entrega o projeto a Manuel João Ramos, assessorado por Isabel Boavida, o acervo está escolhido, a orientação da biblioteca e da sua classificação estão terminadas e está garantido o financiamento, tanto por parte da Fundação para a Ciência e Tecnologia como o necessário complemento para recursos humanos da Fundação Calouste Gulbenkian - este último com o apoio de José Fialho Feliciano e graças ao interesse do administrador Eduardo Marçal Grilo. A visão de Franz-Wilhelm Heimer sobre a constituição dos Estudos Africanos como área multidisciplinar que combine investigação, ensino e publicação, apoiada num acervo documental e bibliográfico actual, completou-se.

Por esta imensa obra só podemos exprimir a nossa gratidão continuando no trilho que nos abriu. Obrigada, Professor Heimer!

Bibliografia de Franz-Wilhelm Heimer

- „Als DAAD-Lektor in Brasilien“, *Das Studienseminar: Zeitschrift für Gymnasialpädagogik*, 12(1) 1967, pp. 59-66
- (com Theodor Hanf, André Benoit, Patrick Dias) *Möglichkeiten beruflicher Ausbildung in Burundi, Kongo-Brazzaville, Kongo-Kinshasa und Rwanda*, 5 vol., Arnold-Bergstraesser-Institut, 1968
- „Nationalismus in einem ‘Entwicklungsland’: Der Fall Brasilien“, in: R. König (org.), *Aspekte der Entwicklungssoziologie*, n^o especial 13 da *Kölner Zeitschrift für Soziologie und Sozialpsychologie*, 1969, pp. 491-51
- (com Maria de Lourdes Heimer e Mara Ramos) *Neuere Studien zur Politik Brasiliens 1960 – 1967*, Freiburg: Mühlhans, 1968.
- (com Patrick Dias, Theodor Hanf, William Rideout) *Les étudiants universitaires congolais: Une enquête sur leurs attitudes socio-politiques*, Düsseldorf: Bertelsmann Universitätsverlag, 1971
- (org.) *Social Change in Angola*, Munique: Weltforum Verlag, 1973
- *Der Entkolonisierungskonflikt in Angola*, Munique: Weltforum Verlag, 1979 (versão resumida em português: *O processo de descolonização em Angola, 1974 - 1976*, Lisboa: A Regra do Jogo, 1980)
- (com Elisete Marques da Silva) *Politische Entwicklung und Situation der katholischen Kirche im nachkolonialen Angola*, Freiburg: Arnold-Bergstraesser-Institut, 1983.
- „Begriffe und Theorien ‘politischer Entwicklung’: Bilanz einer Diskussion und Versuch einer Ortsbestimmung Gabriel Almonds“, in: D. Oberndörfer (org.), *Systemtheorie, Systemanalyse und Entwicklungsländerforschung: Einführung und Kritik*, Berlin: Duncker & Humblot, 1981, 449-515
- „Politischer Wandel und politische Soziologie in Brasilien seit 1964“, *Civitas-Jahrbuch für Sozialwissenschaften* 10, 1971, 167-218
- “Education and politics in Brazil”, *Comparative Education Review*, 19 (1) 1975, Spp 51-67 (versão ampliada „Erziehung, Gesellschaftsstruktur und Politik in Brasilien“, *Zeitschrift für Pädagogik*, 23 (1) 1977, pp. 35-55)
- “Estrutura social e descolonização em Angola”, *Análise Social*, 10 (4) 40, 1973 (1975), S. 621-655
- (com A. Benoit) *Bildung, Forschung und Dokumentation im Dienste der lateinamerikanischen Gewerkschaftsbewegung*, 3 vol, Freiburg; Arnold-Bergstraesser-Institut, 1976 (versão espanhola: *La formación, investigación y documentación al servicio del movimiento de los trabajadores*, 3 vol., ibidem, 1976)

- « Décolonisation et légitimité politique en Angola », *Revue française d'études politiques africaines*, 126, 1976, pp. 48-72 (versão ampliada „Entkolonisierung und politische Legitimität: Vorüberlegungen zu einem Interpretationsmodell für Schwarzafrika am Beispiel Angolas”, *Civitas-Jahrbuch für Sozialwissenschaften*, 15, 1977 (1978), pp. 189-222)
- „Bildung als Praxis der Befreiung: Ansätze alternativer Erziehung in Guinea-Bissau”, *Bildung und Erziehung*, 34 (1) 1981, pp. 79-85
- „Die Beendigung des portugiesischen Kolonialismus”, in: W. Wagner et alii (orgs.), *Die internationale Politik 1975/76*, Munique & Viena: R. Oldenbourg Verlag, 1981, pp. 249-274
- *Die politische und gesellschaftliche Entwicklung in Mosambik als Rahmenbedingung der katholischen Kirche*, Freiburg i-Br.: Arnold-Berstraesser-Institut, 1984
- (com Elisete Marques da Silva) „Vundiça: Wandel und Kontinuität in Reproduktion und Inkorporation eines ländlichen Gesellschaftssegments in Mosambik”, in: P. Meyns (org.), *Agrargesellschaften im portugiesischsprachigen Afrika*, Saarbrücken & Fort Lauderdale: Breitenbach, 1988, pp 128-154
- „Staatenwerdung und soziale Identität im portugiesischsprachigen Afrika”, in: M. Kuder (org.), *Zivilisation, Sprache und Literatur der afrikanischen Staaten portugiesischer Sprache*, nº especial 2 dos *DASP-Hefte*, 1988, pp. 9-40
- “Educação e desenvolvimento: o papel problemático das teorias”, *Revista Internacional de Estudos Africanos*, 12-13, 1990, pp. 253 - 261
- (com Jorge Vala e José Manuel Leite Viegas) “Cultura política: Uma leitura interdisciplinar”, *Sociologia: Problemas e Práticas*, 8, 1990, pp. 9-28
- (com Jorge Vala e José Manuel Leite Viegas), “Padrões de cultura política em Portugal: Atitudes face à democracia”, *Análise Social*, 25 (1-2) 105-106, 1990, pp. 31-56
- “Atitudes face à democracia no Portugal de hoje”, *Revista de Ciência Política*, 7/8, 1988 (1991), pp. 45-65
- “Estudos africanos em Portugal: Balanço das dinâmicas actuais”, *Cadernos de Estudos Africanos*, 1, 2001, pp. 10-26
- “Fronteiras e identidades sociais em África”, in: A. C. Gonçalves (org.), *Multiculturalismo, poderes e etnicidades na África Subsariana*, Porto: Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto, 2002, pp. 23-27
- “Deutsche Wissenschaftsmigranten in Portugal”, in: E. Demm (org.), *Deutscher Brain Drain, europäische Hochschulsysteme und Hochschulreform*, Bona: Friedrich-Ebert-Stiftung, 2002, pp. 155-164
- “Reflexões acerca de uma abordagem interdisciplinar das sociedades africa-

nas”, *Cadernos de Estudos Africanos*, 3, 2002, pp. 151-159

- (com Paulo de Carvalho & Vitor Kajibanga) “Angola”, in: D. Teferra & P. Altbach (org.), *African Higher Education: An International Reference Handbook*, Bloomington & Indianapolis: Indiana University Press, 2003, pp. 162-175
- “Dinâmicas políticas dos países africanos de língua portuguesa”, comunicação científica ao VIII Congresso Luso-Afro-Brasileiro em Ciências Sociais, Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, 2004 http://www.ces.uc.pt/lab2004/inscrição/pdfs/grupodiscussão5/Franz_Heimer.pdf (com Elisete Marques da Silva & Gabriel Mithá Ribeiro) “Representações sociais, valores e atitudes face ao político em Angola e Moçambique”, *Africana Studia*, 8, 2005, pp. 11-38 (versão inglesa “Social representations, values and attitudes towards politics in Angola and Mozambique”. In: P. Molt & H. Dickow (orgs.) *Kulturen und Konflikte im Vergleich/ Comparing Cultures and Conflicts*, Baden-Baden: Nomos, 2006, pp. 492-512)
- (com Cristina Udelsmann Rodrigues & Carlos Manuel Lopes) “Angola Country Report”, in: Bertelsmann Stiftung (org.), *Transformation Index 2010*, Gütersloh: Verlag Bertelsmann Stiftung, 2010 <http://www.bti-project.org/country-reports/esa/ago/> (com Paulo Inglês) *The weight of rebuilding. Understanding post-conflict in Angola* (forthcoming)